



Artigo de Revisão

# Produções científicas sobre as F-Words no campo da reabilitação de crianças: revisão integrativa

## *Scientific productions on the F-Words in the field of child rehabilitation: an integrative review*

Beatriz Bagatini<sup>a</sup> , Vanessa da Costa Rezende<sup>a</sup> , Claudia Maria Simões Martinez<sup>a</sup> 

<sup>a</sup>Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, São Carlos, SP, Brasil.

**Como citar:** Bagatini, B., Rezende, V. C., & Martinez, C. M. S. (2022). Produções científicas sobre as F-Words no campo da reabilitação de crianças: revisão integrativa. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 30, e3231. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAR247132311>

### Resumo

**Introdução:** As F-Words trazem nova abordagem para os conceitos da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), indicando aspectos importantes na influência da participação da criança com deficiência. O objetivo principal das palavras (Fitness, Fun, Friends, Family, Function, Future) é proporcionar uma visão de caráter social em contraposição ao modelo biomédico. **Objetivo:** Mapear a produções científicas sobre as F-Words no campo da reabilitação de crianças e adolescentes. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura. Os dados foram coletados por meio de busca nas plataformas Periódicos Capes e Google Scholar utilizando-se os descritores F-Words para a língua inglesa, Minhas Palavras Favoritas (português) e Mís Palabras Favoritas (espanhol). Os artigos selecionados (N=11) foram aqueles que continham o termo no título, palavras-chaves ou resumo e que estavam disponíveis na íntegra. **Resultados:** Os resultados demonstrados no presente estudo possibilitaram compreender a produção científica da temática das F-Words nos âmbitos nacional e estrangeiro e descrever a tipologia dos estudos, que foram prevalentemente teóricos e de validação. Constatou-se a concentração de publicações científicas no Canadá. Observou-se que o termo F-Words, e não a sua tradução para o português do Brasil (Minhas Palavras Favoritas), é utilizado para se referir ao conceito em questão. **Conclusão:** Conclui-se que o conceito ainda é novo e que seu nível de divulgação tem aumentado gradualmente ao longo dos anos, o que pode ser o motivo da baixa produção científica em países fora do núcleo de pesquisa de seus criadores.

**Palavras-chave:** Reabilitação, Participação, Deficiência.

### Abstract

**Introduction:** The F-Words have brought a new approach to the concepts of the International Classification of Functioning, Disability, and Health (ICF), indicating important aspects in the influence of the participation of children with

Recebido em Dez. 19, 2021; 1ª Revisão em Fev. 8, 2022; 2ª Revisão em Maio 3, 2022; Aceito em Jun. 21, 2022.



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

disabilities. **Objective:** The main objective of the words (Fitness, Fun, Friends, Family, Function, Future) is to provide a social view as opposed to the biomedical model, aiming at the participation of children with disabilities as the main form of quality of life and health. As this is a relatively new approach, this study aimed to map the scientific production of F-Words in the field of child and adolescent rehabilitation. **Method:** To this end, an integrative literature review was carried out. Data were collected by two independent researchers through a search at the Periódicos Capes and Google Scholar platforms using the descriptor F-Words for English, *Minhas Palavras Favoritas* (Portuguese), and *Mis Palabras Favoritas* (Spanish). The selected articles (N=11) were those that contained the term in the title, keywords, or abstract and that were available in full. **Results:** The results shown in this study provided an understanding of the scientific production of the F-Words theme at the national and international level and a description of the typology of prevalently theoretical studies and validation studies. Scientific publications on the theme were concentrated in Canada. It was observed that the term F-Words, rather than its translation into Brazilian Portuguese (*Minhas Palavras favoritas*), is used to refer to the concept in question. **Conclusion:** In conclusion, the concept is still new and its level of dissemination has increased gradually over the years, which may be the reason for the low scientific production in countries other than those of its creators.

**Keywords:** Rehabilitation, Participation, Disability.

## Introdução

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define participação, através da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) (World Health Organization, 2001), como “[...] o envolvimento de um indivíduo numa situação da vida real”, bem como aponta que “[...] restrição na participação são problemas que um indivíduo pode enfrentar quando está envolvido em situações da vida real”. Além disso, de acordo com Law et al. (2007), as dimensões de participação são preferências e interesses da pessoa: o que ela faz, onde e com quem, quanto prazer e satisfação ela encontra.

Dessa forma, compreende-se que as situações de restrição na participação são comuns e recorrentes para as pessoas com paralisia cerebral (PC) em razão da falta de acessibilidade, exclusão social, preconceito, entre outros fatores (Manzini et al., 2021; Badia et al., 2013; Dahan-Oliel et al., 2012). Sendo assim, essas pessoas constantemente apresentam prejuízos ao seu desempenho e capacidade para participar em diversas atividades. Por conseguinte, é indicado que crianças com PC possam passar pelas mesmas experiências de desenvolvimento que crianças sem deficiência, mesmo que sejam necessárias adaptações para equiparar essa oportunidade.

Com base no desenvolvimento infantil e na participação da criança, Rosenbaum & Gorter (2012) criaram, a partir da estrutura de funcionalidade e saúde da CIF, um conjunto de seis palavras que chamaram de F-words, traduzido para o português como “*Minhas Palavras Favoritas*” (Figura 1). As F-Words trazem nova abordagem

para os conceitos da CIF, indicando aspectos importantes na influência da participação da criança com deficiência. Ambos os pesquisadores são membros da CanChild, um centro educacional e de pesquisa pertencente à Universidade McMaster no Canadá. Fundado em 1989, o CanChild tornou-se referência quando o assunto é deficiência infantil. Além disso, conta com forte colaboração internacional de pesquisadores, famílias de crianças com deficiência e profissionais da reabilitação.

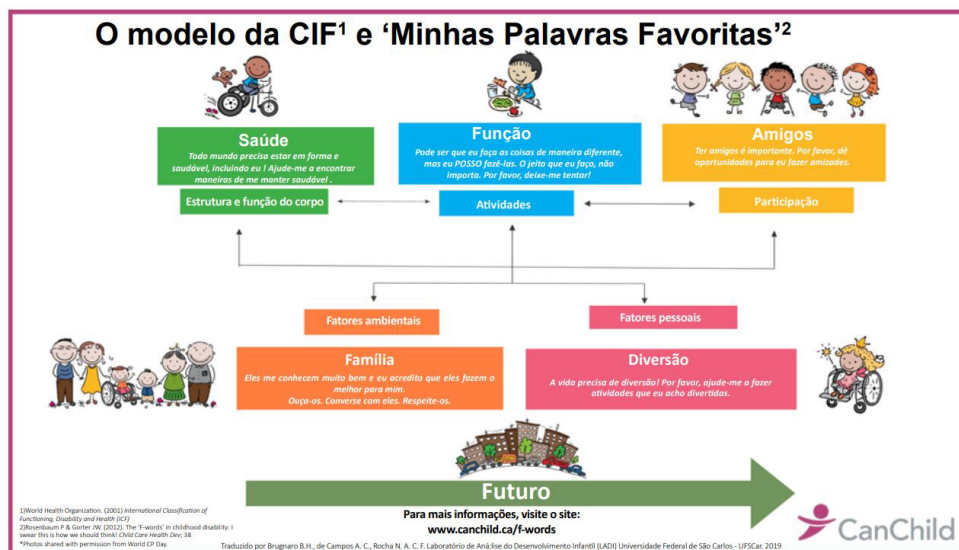


Figura 1. Modelo das F-Words. Fonte: Brugnaro et al. (2019).

O objetivo principal dessas palavras é proporcionar uma visão de caráter social ao invés do modelo biomédico, visando a participação como a principal forma de qualidade de vida e saúde de crianças com deficiência. Para isso, os autores esperam que crianças, familiares e profissionais se mobilizem para olhar da deficiência como um todo, destacando a integralidade dos componentes estruturais para a vida da criança (Rosenbaum & Gorter, 2012). A seguir apresentamos a definição de cada uma das palavras favoritas de acordo com Rosenbaum & Gorter (2012):

1. **Função (Function):** a abordagem de funcionalidade é definida pela capacidade da criança em realizar a atividade, mesmo que de forma diferente, ou seja, o foco está em conseguir fazer determinada atividade, e não em como ela é realizada;
2. **Família (Family):** entendendo que a família é importante elemento no desenvolvimento da criança, o objetivo dessa F-Word é colocar os familiares no centro da intervenção. Uma vez que as famílias sofrem consequências estruturais por terem uma criança com deficiência, é importante o cuidado de todos os membros e sua inclusão na intervenção. É importante, também, que todos os membros participem junto com a criança e o profissional durante todo o percurso, caracterizando a intervenção centrada na família;

3. Saúde (Fitness): sabe-se que as crianças com deficiência são menos ativas que as crianças com desenvolvimento típico. Dessa forma, a palavra saúde busca tirar o foco da medicação para as diferentes comorbidades e orientar para a prática de atividade física. Acredita-se que pode ser considerada uma forma de terapia e recreação;
4. Diversão (Fun): novamente, é conhecida a informação de que as crianças com deficiência têm menor participação em diversão do que seus pares sem deficiência. Dessa forma, é indicado que elas tenham mais diversão, seja através de atividades adaptadas utilizando recursos de apoio (como a Tecnologia Assistiva) e, principalmente, que seja permitido que a própria criança escolha a atividade que mais se interessa;
5. Amigos (Friends): a interação social é importante para o desenvolvimento da personalidade, sendo assim, é indiscutível que a criança com deficiência tenha relações interpessoais, seja de amizade, amorosa ou de trabalho. Para que isso aconteça, é necessário que a criança seja encorajada a criar seus próprios vínculos, a partir de seus interesses, e estabeleça conexões espontâneas;
6. Futuro (Future): pensando em todas as palavras anteriores, pode-se esperar e planejar o futuro da criança. (tradução nossa)

A intenção de Rosenbaum & Gorter (2012) na elaboração do conceito, instrumentos e disseminação do conhecimento é a de que mais profissionais da saúde possam utilizar as F-Words na prática clínica com o intuito de promover oportunidades de participação para crianças com deficiência a partir da prática centrada no cliente. Esse modelo visa colocar o cliente em posição horizontal com o profissional da reabilitação, em um processo colaborativo na elaboração de objetivos e tomadas de decisão (Vaz et al., 2017).

Juntamente com o conceito das F-words, os autores desenvolveram instrumentos norteadores para utilização na prática que estão traduzidos em mais de 10 idiomas, inclusive o português (Brugnaro et al., 2021). Estudos como os de Cross et al. (2018) indicam que, após a criação de uma página para divulgação das F-Words no site da CanChild, diversos profissionais da saúde, famílias e crianças obtiveram acesso ao conteúdo e suas ferramentas. Além disso, Soper et al. (2021) mapearam os estudos publicados que citam as F-words e encontraram 157 citações em seis anos, em diversos países do mundo, incluindo o Brasil. Todos os estudos ressaltaram a importância de incentivar as práticas e pesquisas a partir do novo conceito.

Observa-se que o conceito das F-Words é importante para a prática clínica de profissionais da reabilitação, bem como para as crianças e suas famílias. Por ser um conceito ainda relativamente novo, precisa ser muito estudado a partir de diferentes perspectivas: em relação a sua aplicação clínica, população alvo das atuais pesquisas e tradução de conhecimento, principalmente no âmbito nacional. Com base nisso, questionou-se qual a produção científica sobre as F-Words divulgada até o momento, quais pesquisadores são responsáveis por essa produção e onde está o núcleo de produção por meio das redes de colaboração científica?

## **Objetivo**

Mapear as produções científicas sobre as F-Words no campo da reabilitação de crianças e adolescentes.

## **Método**

Esta é uma revisão integrativa da literatura (Sousa et al., 2018). O uso da revisão de literatura na modalidade integrativa se dá em função de suas características abrangentes de investigação, que permitem a inclusão de maior diversidade de metodologias de pesquisa – experimentais e não experimentais – do que a revisão sistemática. Ainda assim, a revisão integrativa mantém uma estrutura metodológica rigorosa, com análise crítica dos resultados (Sousa et al., 2018).

Ademais, a revisão integrativa de literatura permite generalização sobre determinado assunto, ampla abordagem metodológica e análise conjunta de pesquisas experimentais e não-experimentais, além de abranger textos com definições de conceitos e revisões teóricas (Souza et al., 2010). Juntamente com os procedimentos previstos na revisão de literatura, ferramentas de natureza bibliométrica (Silva et al., 2011) serão empregadas para auxiliar a mensuração do conhecimento científico oriundo das publicações recuperadas nesta pesquisa.

## **Procedimentos**

Os dados foram coletados por meio de busca de artigos científicos realizada nas plataformas online Periódicos Capes e Google Scholar em junho de 2021. Essas plataformas foram escolhidas porque oferecem amplo alcance de busca, acessando diversos periódicos de uma única vez, o que otimiza o trabalho de recuperação de artigos. As buscas foram realizadas de forma independente por duas pesquisadoras, que usando o mesmo procedimento, chegaram a 90% de concordância na amostra identificada.

A estratégia de busca utilizou os descritores F-Words para a língua inglesa e suas traduções, *Minhas Palavras Favoritas* e *Mis Palabras Favoritas*, para o português e o espanhol, respectivamente. Todas as variações do termo foram investigadas nas duas plataformas anteriormente citadas. Artigos que continham os termos no título, palavras-chaves ou resumo e que estavam disponíveis na íntegra foram incluídos na revisão. Os seguintes critérios de exclusão foram adotados: artigos não relacionados ao tema, artigos repetidos e artigos não disponíveis na íntegra. Vale ressaltar que a busca foi realizada sem limite temporal.

Identificou-se também a necessidade de limitar o número de páginas na busca do termo F-Words em ambas as plataformas em razão do grande número de artigos encontrados, sendo inviável a leitura de todos os resultados achados. Observou-se que da quinta página em diante não havia textos sobre o tema e, diante desse achado, decidiu-se limitar a buscar e selecionar apenas as primeiras 15 primeiras páginas de resultados, tornando a busca acessível e viável para o estudo. O fluxograma a seguir ilustra o processo e resultado da busca de artigos (Figura 2). Destaca-se que não foram encontrados artigos sobre o tema com o termo em espanhol (*Mis Palabras Favoritas*) e, portanto, não está representado no fluxograma.

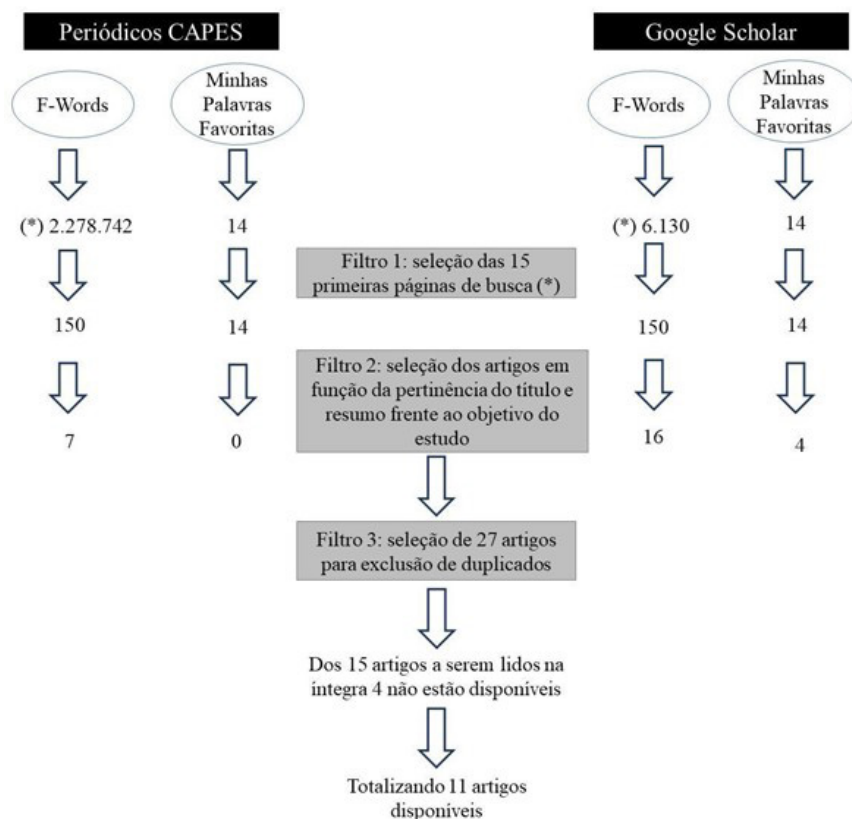


Figura 2. Fluxograma de pesquisa dos artigos nas bases de dados. Fonte: autoria própria.

## Resultados

Os resultados estão organizados em três partes, sendo a primeira uma visão geral dos artigos relativos ao país de publicação, autoria e dados da identificação da divulgação. Na segunda parte, apresenta-se a análise do conteúdo de cada artigo, evidenciando-se as características específicas do público-alvo, os principais resultados encontrados nos estudos e as recomendações e/ou sugestões para futuros estudos. A terceira parte traz uma análise descritiva dos 11 artigos com foco nos métodos e resultados.

### Visão geral dos artigos

A Tabela 1 apresenta informações sobre os 11 artigos recuperados, identificando a revista de publicação, país, e nome dos autores.

Identificou-se que os estudos sobre as F-Words tiveram seu início no Canadá e que, desde então (2011), o país tem a prevalência de produção – sete artigos. Além disso, outro dado que vale ser destacado em relação ao país é a participação de um mesmo grupo de pesquisadores na produção de estudos, o que demonstra a realização de trabalhos coletivos. Acredita-se que o exame dessa situação possa contribuir para a análise das redes de colaboração científica neste campo de conhecimento.

**Tabela 1.** Visão geral dos artigos de acordo com sua identificação nas bases de dados.

N	BASE DE DADOS	PAÍS DE PUBLICAÇÃO	NOME DO ARTIGO E AUTORIA	DADOS DA PUBLICAÇÃO (REVISTA, DATA, VOLUME PÁGINAS)
1	Periódicos Capes e Google Scholar	Canadá	The 'F-words' in childhood disability: I swear this is how we should think! P. Rosenbaum; J.W. Gorter	Child: care, health and development, v. 38, n.4, p.457-463, 2011
2	Periódico Capes e Google Scholar	Canadá	Knowledge mobilization to spread awareness of the F-Words in childhood disability: lessons from a Family researches partnership. A. Cross; P. Rosenbaum; D. Grahovac; D. Kay; J.W. Gorter	Child: care, health and development, v.41, n.6, p.947-953, 2015
3	Google Scholar	Canadá	Changing the discourse: we all must be knowledge brokers. Peter Rosenbaum	Developmental Medicine & Child Neurology, 2016
4	Google Scholar	Brasil	Knowledge translation in pediatric rehabilitation: expanding access to scientific knowledge. Egmar Longo; Élide Rayanne Viana Pinheiro Galvão; Haryelle Náryma Confessor Ferreira; Ana Raquel Rodrigues Lindquist; Keiko Shikako-Thomas.	Brazilian Journal of physical therapy, v.21, n.6, p.389-390, 2017
5	Periódico Capes e Google Scholar	Canadá	A web-based knowledge translation resource of families and services providers (the F-Words in childhood disability knowledge hub): developmental and pilot evaluation study. Andrea Cross; Peter Rosenbaum; Danijela Grahovac; Julie Brocklehurst; Diane Kay; Sue Baptiste; Jan Willem Gorter	JMIR Rehabilitation and Assistive Technologies, v.5, iss. 2, e10439, p.1, 2018
6	Periódicos Capes e Google Scholar	Canadá	Exploring the international uptake of the "F-words in childhood disability": A citation analysis. Alice Kelen Soper; Andrea Cross; Peter Rosenbaum; Jan Willem Gorter	Child: Care Health Developmental, v.45, p.473-490, 2019
7	Google Scholar	Holanda	Zes favoriete woorden ('F-Words') in de kinderrevalidatie. J. W. GORTER	Nederlands Tijdschrift Voor Revalidatiegeneeskunde, 2019
8	Taylor and Francis Group	Canadá	Service Providers' Perspectives on Using the 'F-Words in Childhood Disability': An International Survey. Alice Kelen Soper; Cross; Peter Rosenbaum; Jan Willem Gorter	Physical & Occupational Therapy In Pediatrics, v. 40, n. 5, p.534-545, 2020
9	Taylor and Francis Group	Canadá	Knowledge translation strategies to support service providers' implementation of the "F-Words in childhood disabilities". Alice Kelen Soper; Andrea Cross; Peter Rosenbaum; Jan Willem Gorter	Disability and Rehabilitation, 2020
10	Google Scholar	EUA	Youth Physical Activity Is All About the "F-Words". Avery D. Faigenbaum; Tamara Rial Rebullido; Iva'n Chulvi-Medrano	Strength and Conditioning Journal, v.42, n.6, 2020
11	Google Scholar	Brasil	Tradução dos instrumentos das F-Words para o português do Brasil. Beatriz Helena Brugnaro; Camila Resende Gâmbaro Lima; Ana Carolina de Campos; Nelci Adriana Cicuto Ferreira Rocha	Revista Fisioterapia em movimento, v. 34, e34110, 2021

Fonte: Autoria própria.

Foi encontrado um estudo de origem holandesa, um dos EUA e dois brasileiros. Observa-se que um estudo brasileiro e o estudo holandês são traduções das F-Words e seus instrumentos, mostrando que a divulgação do conhecimento ainda está nos primeiros passos. As publicações do Brasil foram feitas em português e inglês, ambas divulgadas por revistas

brasileiras. Ademais, constatou-se que os dois artigos foram publicados em revista do campo da fisioterapia.

Embora as duas publicações brasileiras encontrem-se em revistas de fisioterapia, as publicações dos outros países foram apresentadas em ampla diversidade de revistas. Nesse sentido, entende-se ser um tema relacionado com a área da reabilitação e/ou cuidado de crianças, de maneira multidisciplinar, com núcleo concentrado nessas duas áreas de estudo.

Em relação às bases de dados, verificou-se que todos os artigos sobre as F-Words disponíveis nos Periódicos Capes também foram encontrados no Google Scholar.

### Panorama de dados específicos dos artigos

A segunda parte dos resultados apresenta dados específicos relativos ao tipo de artigo, objetivo e população investigada. Tais informações constam na Tabela 2.

**Tabela 2.** Descrição dos artigos encontrados em função da tipologia, objetivo e população alvo.

N	NOME DO ARTIGO	TIPO DE ARTIGO	OBJETIVO	POPULAÇÃO INVESTIGADA
1	The 'F-words' in childhood disability: I swear this is how we should think	Exploratório descritivo	Juntar um conjunto de ideias, com base na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde da Organização Mundial da Saúde (CIF), em uma série que foi chamada de 'F-Words' em neurodeficiência infantil	Não se aplica
2	Knowledge mobilization to spread awareness of the F-Words in childhood disability: lessons from a Family researches partnership	Pesquisa Ação / Estudo exploratório	Descrever o processo e cronograma da tradução do conhecimento e compartilhar as descobertas e principais resultados a partir da família-pesquisador	Profissionais da reabilitação e famílias que acessaram um vídeo informativo sobre as F-Words
3	Changing the discourse: we all must be knowledge brokers	Editorial	Discutir a importância do uso de palavras positivas e a valorização da criança ao contrário do preconceito e palavras negativas	Não se aplica
4	Knowledge translation in pediatric rehabilitation: expanding access to scientific knowledge	Editorial	Discutir a tradução de conhecimento na área de reabilitação infantil	Não se aplica
5	A web-based knowledge translation resource of families and services providers (the F-Words in childhood disability knowledge hub): developmental and pilot evaluation study	Validação de instrumento e estratégia	Relatar o desenvolvimento e a avaliação piloto de um recurso de tradução de conhecimento baseado na Web, o Centro de Conhecimento "F-Words", que foi criado para informar as pessoas sobre as "F-Words" e fornecer ferramentas orientadas para a ação para apoiar o uso das "F-Words" na prática	Pesquisadores da saúde infantil, famílias interessadas e um aluno de doutorado foram envolvidos para desenvolver e validar os instrumentos das F-Words
6	Exploring the international uptake of the "F-words in childhood disability": A citation analysis	Revisão de escopo	Identificar os países dos pesquisadores, quando sua pesquisa foi publicada (ou seja, quem está usando as F-Words), e explorar os contextos nos quais as F-Words estão sendo citadas (ou seja, como as F-Words estão sendo referenciadas)	Não se aplica
7	Zes favoriete woorden ('F-Words') in de kinderrevalidatie	Editorial	Resumir as F-Words e refletir sobre os possíveis fatores que contribuíram para o seu sucesso	Não se aplica
8	Service Providers' Perspectives on Using the 'F-Words in Childhood Disability': An International Survey	Qualitativo quantitativo descritivo	Explorar as atitudes dos provedores de serviços internacionais no uso das "F-Words"	91 provedores de serviços completaram todos os critérios e responderam a todos os formulários exigidos. Participantes de 27 países, sendo a maioria do Canadá



**Tabela 2.** Continuação...

N	NOME DO ARTIGO	TIPO DE ARTIGO	OBJETIVO	POPULAÇÃO INVESTIGADA
9	Knowledge translation strategies to support service providers' implementation of the "F-Words in childhood disabilities	Qualitativo descritivo	Obter uma visão sobre o uso das "F-Words" pelos prestadores de serviços, barreiras associadas e estratégias de tradução de conhecimento necessárias para apoiar a implementação	21 prestadores de serviços, sendo eles terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, médicos e outros. De nove países diferentes
10	Youth Physical Activity Is All About the "F-Words"	Artigo de reflexão	Apresentar as "F-Words" na atividade física juvenil e descrever as relações interativas entre aspectos socioecológicos, fisiológicos e psicológicos correlacionados e associados com atividade física moderada a vigorosa	Não se aplica
11	Tradução dos "instrumentos das F-Words" para o português do Brasil	Tradução transcultural de instrumento	Traduzir e adaptar culturalmente a ferramenta "F-Words" para o português do Brasil	Não se aplica

Fonte: Autoria própria.

A análise dos dados da Tabela 2 mostra que cinco artigos são de caráter descritivo/exploratório, buscando reflexão sobre o conceito, seja através de discussões teóricas ou da visão de terceiros. Três achados são editoriais, dois são tradução/validação do conceito e seus instrumentos, e apenas um é revisão de escopo. Com base nos tipos de estudos encontrados, destaca-se que os artigos abordando as F-Words têm como principal característica a apresentação de reflexões sobre o tema e formação profissional.

Os objetivos dos estudos revelaram uma fase ainda inicial do conceito das F-Words que procura validar sua importância através de reflexões sobre o tema e associações com subáreas, bem como fazer a tradução do conhecimento para os profissionais da reabilitação e familiares que possam ser usuários do método.

Quatro estudos tiveram participantes de pesquisa, sendo profissionais da reabilitação, familiares e até estudantes em processo de formação com o tema. O objetivo desses participantes e, conseqüentemente das pesquisas, não foram avaliar sua aplicação na prática, mas evidenciar a melhor estratégia de divulgação do conhecimento para esse público de participantes. Em vista disso, não foi identificado estudo que abordasse a aplicação em campo das F-Words e seus instrumentos.

Ademais, destaca-se que os objetivos se debruçam na tradução dos termos e suas ferramentas, assim como no aprimoramento do conceito e das discussões em relação ao tema. Dessa forma, corroboram as percepções quanto ao tipo de estudo e população investigada.

### **Análise descritiva e síntese dos métodos e resultados**

A terceira parte busca descrever dados relativos à metodologia dos estudos, bem como aos resultados obtidos.

A Tabela 3 evidencia que diversos estudos tiveram como método de pesquisa a divulgação das F-Words e a avaliação da população sobre o acesso ao conteúdo e a informação passada. Diferentes abordagens foram usadas, de forma que pesquisas foram realizadas com prestadores de serviço, famílias e pessoas da comunidade. As informações foram coletadas de diferentes maneiras: questionários online, entrevistas diretas e relatos comportamentais.

**Tabela 3.** Síntese dos métodos e resultados.

ARTIGO	AUTORIA E OBJETIVOS	MÉTODO	RESULTADOS
1	Rosenbaum & Gorter (2012). Incentivar as pessoas da área de deficiência infantil a aplicarem esses conceitos em seu trabalho com crianças com deficiência e suas famílias	Teórico-reflexivo	A criação e definição das seis F-Words a partir da estrutura da CIF
2	Cross et al. (2015). Descrever o processo e cronograma da tradução do conhecimento e compartilhar as descobertas e principais resultados a partir da família-pesquisador	Foi elaborado um projeto de tradução do conhecimento com quatro estágios: 1) formação da equipe de pesquisa; 2) desenvolvimento de um vídeo sobre as F-Words; 3) implementação e disseminação desse vídeo; 4) avaliação do vídeo quanto a sua divulgação e impacto na comunidade	Depois de dois meses de exibição nos sites do Youtube e da CanChild, o vídeo totalizou 715 visualizações em 34 diferentes países. Além disso, cerca de metade do público que visualizou o vídeo respondeu a um formulário dizendo concordar e apoiar a ideia das F-Words, das quais ficaram sabendo através de conversa com colegas e familiares.
3	Rosenbaum (2016). Discutir a importância do uso de palavras positivas e a valorização da criança ao contrário do preconceito e palavras negativas	Teórico	A reflexão sobre o benefício das F-Words no pensamento sem julgamento de profissionais e familiares, olhando o potencial do desenvolvimento da criança e adolescente com deficiência
4	Longo et al. (2017). Discutir a tradução de conhecimento na área de reabilitação infantil	Teórico	Grupos de pesquisa sobre deficiência infantil de vários países têm promovido o intercâmbio de conhecimentos profissionais e incentivado a identificação de soluções para conectar esforços clínicos e pesquisas em resultados que importem mais para as crianças e suas famílias. Um exemplo disso são as F- words, que abordam o contexto da criança em reabilitação usando estratégias desenvolvidas em conjunto com profissionais, familiares e pacientes
5	Cross et al. (2018). Desenvolver, implementar e avaliar a tradução do conhecimento através da Internet	Estudo foi dividido em quatro partes: 1) tradução do conhecimento: elaboração das ferramentas das F-Words; 2) criação de uma página na Internet: divulgação do conhecimento; 3) descrição do conhecimento: como o conteúdo é organizado na página da Internet; 4) avaliação da página	Em quatro meses, o site teve 6.800 visitas. Durante um mês, 87 visitantes, a maioria do Canadá e EUA, responderam a um questionário de avaliação . A maioria das pessoas já sabiam da existência das F-Words quando visitaram o site. Os respondentes do questionário acharam o conteúdo de fácil entendimento e significativo para profissionais e familiares
6	Soper et al. (2019). Recuperar todas as fontes que mencionaram ou citaram o estudo original das F-Words, independentemente do idioma	A pesquisa foi realizada em três bancos de dados: Google Scholar; Wiley Online Library e Web of Science, de julho de 2012 a dezembro de 2018	157 artigos foram selecionados para análise final. Metade dessas publicações são de 2017 e 2018. 26 países citaram as F-Words - 30% das citações eram do Canadá
7	Gorter (2019). Traduzir as F-Words para o holandês e explicar as principais causas de seu sucesso	Tradução	Apresentação dos resultados obtidos em diversos artigos relacionados às F-Words, demonstrando a potência do conceito e como tem sido divulgado o conhecimento
8	Soper et al. (2020). Descrever como profissionais da reabilitação internacionais estão usando as F-Words	O estudo usou como base a Teoria do Comportamento Planejado para prever mudanças comportamentais e entender o comportamento atual. Além disso, utilizou um questionário de caracterização e um de concordância baseado na escala Likert	Mais da metade dos participantes usam as F-Words na prática clínica e as indicam para colegas, bem como concordam que as F-Words são boas na prática, que fazem bem para a criança e precisam ser implementadas em todos os setores de reabilitação

**Tabela 3.** Continuação...

ARTIGO	AUTORIA E OBJETIVOS	MÉTODO	RESULTADOS
9	Soper et al. (2020). Obter uma visão sobre o uso das F-Words pelos prestadores de serviços, barreiras associadas e estratégias de tradução de conhecimento necessárias para apoiar a implementação	21 prestadores de serviços foram convidados a participar de uma entrevista após o preenchimento de uma pesquisa online sobre a implementação clínica das F-words. Esses participantes foram recrutados por conveniência e amostragem bola de neve. A análise de conteúdo forneceu uma visão sobre o uso das " e barreiras percebidas e sobre a identificação de estratégias de tradução de conhecimento para facilitar sua implementação	O estudo apontou que a aplicação das " incluíam seu uso como uma estrutura conceitual, diretamente na prática e no ensino/treinamento. As barreiras incluíam atitudes conflitantes, financiamento insuficiente, linguagem e desalinhamento com a organização e prioridades internacionais/governamentais. Para apoiar a adoção das ", os participantes recomendaram saber estratégias de tradução de conhecimento, incluindo líderes de opinião locais, vínculo e intercâmbio, divulgação educacional, reuniões e distribuição de materiais educacionais
10	Faigenbaum et al. (2020). Apresentar as 9 F-Words na atividade física juvenil e descrever as relações interativas entre aspectos socioecológicos, fisiológicos e psicológicos correlacionados e associados à atividade física moderada a vigorosa	Descritivo teórico reflexivo	As F-words facilitam a participação controlada de jovens com necessidades especiais em atividades físicas e outros serviços de reabilitação
11	Brugnaró et al. (2021). Traduzir e adaptar culturalmente a ferramenta F-Words para o português do Brasil	Participaram do estudo uma doutoranda em fisioterapia e duas professoras doutoras em fisioterapia, ambas falantes nativas do idioma destino da tradução e fluentes em inglês. A tradução foi autorizada pelos autores. Após leitura e entendimento dos instrumentos, uma tradução livre para o português do Brasil foi realizada por uma pesquisadora. Posteriormente, a retrotradução para o inglês foi realizada por um especialista em ambos os idiomas e sem conhecimento prévio das versões originais. O resultado da retro tradução foi enviado aos autores do instrumento para verificação de semântica e conteúdo	A aprovação da retrotradução foi obtida pelos autores, indicando que a versão em português do Brasil de todos os instrumentos estava adequada. Os seguintes títulos foram traduzidos: Termo de Compromisso, Colagem, Perfil e Folha de Metas. O modelo da CIF intitulou-se: "O modelo da CIF e Minhas Palavras Favoritas". O material está disponível gratuitamente no site do CanChild. Não foi necessária adaptação cultural, segundo recomendação dos autores e o conteúdo dos instrumentos traduzidos

Fonte: Autoria própria.

A partir disso, os resultados dos estudos com métodos de divulgação e avaliação mostraram que é necessário fazer ampla divulgação, pois até o momento o conteúdo está concentrado no país de criação - Canadá. Além disso, as pessoas que tiveram contato com o tema, sejam profissionais ou famílias, concordaram com o conceito e importância de se implementar as F-Words na vida das crianças com deficiência.

Ademais, um estudo buscou a opinião de profissionais da reabilitação que estavam utilizando as F-Words em suas práticas. Como resultado, destacaram que ainda há muitas dúvidas a serem esclarecidas aos prestadores de serviço e solicitaram cursos educacionais, materiais didáticos e supervisão.

Outra parte significativa dos artigos encontrados foi composta por editoriais, os quais não apresentam método. No entanto, os resultados puderam ser delineados de acordo com as reflexões abordadas durante o texto, e até mesmo os questionamentos, para serem refletidos no cotidiano da prática.

## Discussão

Os resultados apresentados neste estudo possibilitaram compreender parcialmente a produção científica da temática das F-Words nos âmbitos nacional e internacional. Destaca-

se que artigos e produções sobre a temática não foram encontrados em espanhol, apesar do conceito e dos instrumentos terem tradução para esse idioma no site da CanChild.

No Brasil, o termo e os instrumentos foram traduzidos para o português e publicados em periódicos, representando o início da produção científica. Acredita-se que, a partir da tradução para o país, o acesso à temática e conteúdo seja facilitado e, conseqüentemente, mais utilizado por pesquisadores e profissionais. Apesar disso, observa-se que a tradução para o português do Brasil ainda não é utilizada nos artigos, visto que os títulos e resumos mantêm o termo “F-Words” para se referir ao conceito em questão. Nesse sentido, entende-se que, por ser a primeira denominação sobre o assunto e estar em inglês, considerado um idioma mundial, a utilização do termo poderá ser universal.

Ademais, nos artigos em português, os resultados mostraram que a produção sobre as Minhas Palavras Favoritas é recente, de forma que a tradução foi publicada no ano de 2021. Isso demonstra o quanto o tema ainda poderá ser discutido e disseminado no país. Vale ressaltar que todas as primeiras autoras dos artigos brasileiros têm formação inicial em fisioterapia e fazem parte de programas de pós-graduação na área. Dessa forma, entende-se que esse é o núcleo de conhecimento que foi inicialmente conduzido. No entanto, é preciso considerar que o conceito pode ser aplicado por todos os profissionais de reabilitação. Sendo assim, é necessário expandir o conhecimento para outras áreas da saúde.

Demais resultados mostraram a concentração de publicações científicas no Canadá (Soper et al., 2019). Ao entender que o conceito foi desenvolvido por pesquisadores de grupo de pesquisa desse país, considera-se natural e esperado o grande número de artigos canadenses, uma vez que são os primeiros a estudar o assunto e disseminar o conhecimento para que possa ser expandido.

Além disso, a predominância de produção também acontece no país em questão, representada por um grupo de pesquisadores membros da CanChild, caracterizada como trabalho coletivo e de redes de colaboração dos autores. Dias et al. (2019) relataram que pesquisadores brasileiros que atuam ou têm formação na mesma área tendem a trabalhar em colaboração, podendo acontecer com alta frequência. Também indicam que o trabalho colaborativo tem aumentado com o passar dos anos e que essa forma de trabalho permite maior produtividade de publicações aos grupos de estudos.

Dias et al. (2019) ainda dizem sobre como as redes de colaboração estão se tornando mais densas nos últimos anos, de forma que atingem maiores vetores de relações. Além do mais, é comum no Brasil que as redes de colaboração estejam presentes em grupos de estudo cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Esta revisão integrativa não encontrou artigos que tivessem como método a aplicação prática das F-Words. Entende-se que esse é um conceito relativamente novo que ainda está em fase de divulgação, tradução e reflexão sobre a temática, visto o número de estudos com essa característica. Acredita-se que novos estudos virão com dados de aplicação prática, pois é necessário continuar os encaminhamentos para a expansão das F-Words.

Entende-se a importância de estabelecer a tradução do conhecimento nos diferentes países onde a tradução do conceito já foi realizada. A tradução do conhecimento auxilia a passagem do conceito teórico para a utilização na prática, possibilitando que a informação alcance a todos os interessados no assunto (Cross et al., 2015).

Ademais, a utilização na prática de profissionais da reabilitação precisa ser unificada e multidisciplinar, uma vez que diversos profissionais atuam com a mesma criança, bem como, é indicado que seja elaborado um processo formativo para esses profissionais, visando o

conhecimento do conceito, os objetivos e possíveis aplicações práticas (Soper et al., 2020). Além disso, é importante que os profissionais da reabilitação tenham propriedade sobre a prática baseada no cliente para utilizar as F-Words, o que é demonstrado por Vaz et al. (2017) como sendo uma dificuldade prática.

Além dos cursos de formação, Soper et al. (2020) indicaram que existem profissionais, em nível internacional, utilizando as F-words na prática e obtiveram relatos positivos sobre o conceito; bem como, Faigenbaum et al. (2020), que fizeram uma pesquisa prática e demonstraram que as crianças com deficiência se beneficiaram da prática a partir das F-words.

É possível observar o potencial da implementação das F-Words na prática clínica. Cross et al. (2015) divulgaram as F-words através de vídeos de informação para profissionais da reabilitação e familiares de crianças com deficiência e obtiveram como resultado a aprovação das palavras pelos participantes e o interesse em utilizá-las nas sessões de reabilitação. Além disso, Soper et al. (2020) fizeram entrevistas com profissionais que tiveram acesso às F-words e constataram que eles utilizaram as palavras; porém, apontaram algumas dificuldades que ainda precisam ser trabalhadas junto à equipe de reabilitação.

## Considerações Finais

O objetivo deste estudo foi alcançado, uma vez que conseguiu reunir 11 artigos sobre as F-Words, bem como descrever e refletir sobre os métodos de estudos utilizados até o momento, os resultados encontrados e sobre como é possível prosseguir na produção científica.

Entende-se que o conceito ainda é novo e que seu nível de divulgação tem aumentado gradualmente ao longo dos anos, o que pode ser um dos motivos da baixa produção científica em países fora do núcleo de pesquisa de seus criadores. Em vista disso, ressalta-se a importância de se continuar a produção sobre a temática e ampliar a prática clínica dos profissionais de reabilitação.

## Referências

- Badia, M., Longo, E., Orgaz, M. B., & Gómez-Vela, M. (2013). The influence of participation in leisure activities on quality of life in Spanish children and adolescents with Cerebral Palsy. *Research in Developmental Disabilities, 34*(9), 2864-2871.
- Brugnaro, B. H., Lima, C. R. G., Campos, A. C., & Rocha, N. A. C. F. (2021). Tradução dos “Instrumentos das F-Words” para o português brasileiro. *Fisioterapia em Movimento, 34*, 1-7.
- Brugnaro, B. H., Campos, A. C., & Rocha, N. A. C. F. (2019). *O Modelo CIF e “Minhas Palavras Favoritas”*. Laboratório de Análise do Desenvolvimento Infantil (LADI) – Universidade Federal de São Carlos/UFSCar.
- Cross, A., Rosenbaum, P., Grahovac, D., Brocklehurst, J., Kay, D., Baptiste, S., & Gorter, J. W. (2018). A web-based knowledge translation resource for families and service providers (the “F-Words” in childhood disability knowledge hub): developmental and pilot evaluation study. *JMIR Rehabilitation and Assistive Technologies, 5*(2), 1-12.
- Cross, A., Rosenbaum, P., Grahovac, D., Kay, D., & Gorter, J. W. (2015). Knowledge mobilization to spread awareness of the ‘F-words’ in childhood disability: lessons from a family-researcher partnership. *Child: Care, Health and Development, 41*(6), 947-953.
- Dahan-Oliel, N., Shikako-Thomas, K., & Majnemer, A. (2012). Quality of life and leisure participation in children with neurodevelopmental disabilities: a thematic analysis of the literature. *Quality of Life Research: An International Journal of Quality of Life Aspects of Treatment, Care and Rehabilitation, 21*(3), 427-439.
- Dias, T. M. R., Moita, G. F., & Dias, P. M. (2019). Um estudo sobre a rede de colaboração científica dos pesquisadores brasileiros com currículos cadastrados na Plataforma Lattes. *Em Questão, 25*(1), 63-86.
- Faigenbaum, A. D., Rebullido, T. R., & Chulvi-Medrano, I. (2020). Youth physical activity all about the “F-words”. *Strength and Conditioning Journal, 42*(6), 2-6.

- Gorter, J. W. (2019). Zes favoriete woorden ('F-Words') in de kinderrevalidatie. *Nederlands Tijdschrift Voor Revalidatiegeneeskunde*, 39(475), 3-6.
- Law, M., Petrenchik, T., King, G., & Hurley, P. (2007). Perceived environmental barriers to recreational, community, and school participation for children and youth with physical disabilities. *Archives of Physical Medicine and Rehabilitation*, 88(12), 1636-1642.
- Longo, E., Galvão, É., Ferreira, H., Lindquist, A., & Shikako-Thomas, K. (2017). Knowledge translation in pediatric rehabilitation: expanding access to scientific knowledge. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, 21(6), 389-390.
- Manzini, M. G., Figueiredo, M. O., Manzini, A. C. G., & Martinez, C. M. S. (2021). Terapia ocupacional e comunicação alternativa: intervenção colaborativa com os parceiros de comunicação de uma criança com paralisia cerebral. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 29, e2057. <http://dx.doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO2057>.
- Rosenbaum, P. (2016). Changing the discourse: we all must be knowledge broken. *Developmental Medicine and Child Neurology*, 58(12), 1204.
- Rosenbaum, P., & Gorter, J. W. (2012). The 'F-words' in childhood disability: I swear this is how we should think! *Child: Care, Health and Development*, 38(4), 457-463.
- Silva, M. R., Hayashi, C. R. M., & Hayashi, M. C. P. I. (2011). Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. *INCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, 2(1), 110-129.
- Soper, A. K., Cross, A., Rosenbaum, P., & Gorter, J. W. (2019). Exploring the international uptake of the "F-words in childhood disability": A citation analysis. *Child: Care, Health and Development*, 45(4), 473-490.
- Soper, A. K., Cross, A., Rosenbaum, P., & Gorter, J. W. (2020). Service providers' perspective on using the F-words in childhood disability: na international survey. *Physical & Occupational Therapy in Pediatrics*, 40(5), 534-545.
- Soper, A. K., Cross, A., Rosenbaum, P., & Gorter, J. W. (2021). Knowledge translation strategies to support service providers' implementation of the "F-words in Childhood Disability". *Disability and Rehabilitation*, 43(22), 3168-3174.
- Sousa, L. M. M., Firmino, C. F., Marques-Vieira, C. M. A., Severino, S. S. P., & Pestana, H. C. F. C. (2018). Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação*, 1(1), 45-54.
- Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8(1 Pt 1):102-106
- Vaz, D. V., Jubilini, L. G., & Queiroz, L. C. (2017). Prática centrada no cliente na reabilitação: definição, instrumentos e desafios. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 28(1), 122-127.
- World Health Organization – WHO. (2001). *International Classification of functioning, disability and health: ICF*. World Health Organization

### Contribuição dos Autores

Beatriz Bagatini: concepção do texto, organização de fonte e análise de dados, redação do texto. Vanessa da Costa Rezende: concepção do texto, organização de fonte e análise de dados. Claudia Maria Simões Martinez: concepção e redação do texto, revisão e orientação. Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

### Autor para correspondência

Beatriz Bagatini  
e-mail: [beatrizbagatini@estudante.ufscar.br](mailto:beatrizbagatini@estudante.ufscar.br)

### Editor de seção

Prof. Dr. Nilson Rogerio Silva